

PRATICAS EDUCATIVAS INOVADORAS - EXEMPLO DE ÁREA TEMÁTICA

CARIMBO DE PLACENTA: RECORDAÇÕES EM FORMA DE ARTE

Carolina Gonçalves De Souza (carol_bananeira@hotmail.com)

Rosangela Da Conceição Sant'anna Amaral (rosangelamaral16@gmail.com)

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2015 cerca de 303 mil mulheres morreram durante e após a gravidez e o parto, e devido a medicalização do parto que deveria ser tratado como um evento fisiológico e natural. Várias políticas públicas foram organizadas no intuito de mudança do modelo tecnocrático e hegemônico, na tentativa de humanizar o parto e o nascimento, que por muitas vezes é visto como um processo patológico, a cada dia mais há aplicação de boas práticas ao parto e nascimento baseados em evidências científicas, trazendo assim humanização da assistência. Nesse sentido frente a essa realidade faz-se necessário a aplicação de tecnologias leves tão necessárias para a humanização do cuidado. Apresentação do tema: A placenta é considerada um órgão misto, onde são encontrados a face materna e a face fetal. Tem coloração vermelho-acinzentado, embora maior parte fique retida para ser posteriormente eliminada juntamente com o lóquios. Já a face fetal, é revestida pelo âmnio, que é face lisa e brilhante onde se insere o cordão umbilical, onde surgem as ramificações das artérias umbilicais, dispostas em raios, ao qual convergem os componentes da veia umbilical. A placenta executa diversas funções como, metabólica, endócrina, de trocas e imunológica, todas essas funções são de total importância para a manutenção da gravidez e o desenvolvimento normal do embrião. Qualificar a Enfermagem obstétrica visando a redução da

mortalidade materna e infantil, conforme preconizado pela OMS, só será concebível através da renovação do modelo obstétrico fomentado pelas tecnologias do cuidado não invasivo. Nesse panorama faz-se necessário que o enfermeiro obstetra esteja engajado e comprometido com as mudanças necessárias. Ao término dos procedimentos recomendados para o parto, o carimbo de placenta é realizado pela Enfermeira Obstétrica e Residente de Enfermagem Obstétrica, no pós-parto vaginal imediato, na sala de parto.

Objetivo: Descrever a experiência da elaboração de carimbos de placenta realizados pelas Residentes de Enfermagem Obstétrica.

Descrição da atividade: A realização do carimbo de placenta, se dá pela utilização de uma folha de papel Sulfite A4 ou A3, podendo a impressão ser feita com o próprio sangue como também com a utilização de tinta guache de diversas cores, com corante alimentício, tinta para aquarela, purpurina, pinceis. A equipe presente assim como a família presente são chamados para participar do momento da pintura e do carimbo, que se assemelha a uma árvore que é informalmente chamada de “árvore da vida”. Ao final a equipe presente faz uma dedicatória contendo dados sobre o nascimento como, data, hora, peso, estatura, assinam e entregam a arte para a puérpera como uma recordação do parto e nascimento.

Análise do Processo de Ensino Aprendizagem: A “Arte do Carimbo de Placenta” é uma arte cheia de significados, pois retrata através da arte da pintura a evolução e o desenvolvimento da placenta que foi o órgão que desempenhou várias funções durante a gestação, sendo assim conhecida como “Árvore da Vida” pois sua estrutura se assemelha a uma árvore: o cordão umbilical representando um tronco e os vasos sanguíneos, os galhos em suas ramificações. Retratar esse órgão tão nobre, visa promover a humanização da assistência Materno-Infantil. A enfermeira obstétrica juntamente com a residente, após o parto, eternizam através da arte da pintura esse momento tão sublime que é o nascimento de um filho. Através do carimbo de placenta confeccionados pelas profissionais obstétricas, a puérpera consegue perceber não só a importância desse órgão, como também fortalecer o vínculo com o seu bebê e com a equipe, desenvolvendo competências como melhora da comunicação, empatia, respeito e aperfeiçoamento de conhecimentos específicos, além de estimular o profissional obstétrico no aperfeiçoamento técnico da arte e pintura do carimbo de placenta. Essa arte repleta de tantos significados é ofertada à mãe que pode emoldurar e guardar essa recordação da experiência materna.

Conclusão: Partindo desse pressuposto, considera-se que são necessários cuidados humanizados que tornem o evento do parto não somente biológico, mas sim como um evento biopsicossocial, que envolve

várias nuances. Dessa forma a enfermagem obstétrica visa contribuir na forma de cuidar durante o parto e nascimento, presenteando a puérpera com a “Arte do Carimbo de Placenta” em forma de recordação daquela de que gerou e nutriu seu bebê durante toda a gestação, um gesto simples, mas que sintetiza a atenção, o respeito e o profissionalismo das enfermeiras obstétricas que buscam melhorar os rituais que humanizem o parto.